

Vitória

Música de Ernesto Nazareth

Letra de José Moniz de Aragão

1ª parte

Já ressoou lá no campo aliado,
Nas regiões cheias de sangue e glória,
Um grito por mil bocas proclamado,
Que nos previne a hora da vitória.

E quando ouvimos todos nós vibramos,
O repetimos com calor ardente;
E nossa pátria também sublimamos
E sublimamos também nossa gente!

2ª parte

Contra a razão, já hoje em dia,
Não tem valor a tirania!
E conseguimos batalhar,
A paz do mundo assegurar!

Avante! Avante!

Era este o grito ao combater,
Pois nesta causa triunfante,
Nossa divisa era vencer,

Possui valor, possui firmeza
Que a lutar, com força e glória,
Consegue, alto e com nobreza,
Soltar um brado de vitória.

3ª parte

O mundo inteiro, que se vê defenso,
Contra o tirano do povo alemão,
Nesta vitória deve ter o incenso,
Que lhe perfume e suba ao coração.

4ª parte

É também justo que, aos heróis do feito,
Sejam rendidos hinos e louvores,
Nas homenagens a que têm direito,
Que por direito devem ser de flores!!

www.ernestonazareth150anos.com.br